



Ata nº 02/2025

Reunião Ordinária realizada em 26/02/2025

Presentes:

Pâmela Aparecida Roque dos Santos
Antônio Carlos Zonzini Barreto
Jonas Nogueira Junior
Priscila Porelli Figueiredo Martins
Gigliola Ravena Hatanaka Machado
Alyne Bertes de Souza

Ausências Justificadas:

Gabriela Torres do Prado Silva
Maria Aparecida Pereira de Oliveira

Convidadas:

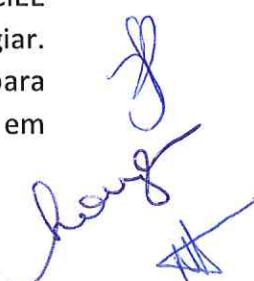
Danielli Villar Lemes - Secretaria de Educação
Regiane Mendes da Silva mãe do aluno Jhonatan Ricardo da Silva Bezerra - EMEF Delly Gaspar

Pauta:

- Escala para as Eleições para recomposição do CME;
- Educação Especial.

A reunião foi iniciada às 18h45 na sede da Secretaria Municipal de Educação com abertura pela presidente que deu boas-vindas a todos, agradeceu a presença da Secretaria de Educação Danielli Villar e informou que possivelmente estará presente na reunião uma mãe de estudante da rede, Regiane, devido a pauta da Educação Especial. Na sequência a presidente compartilhou que fez uma reunião com a Secretaria de

Educação sobre a Educação Especial para conhecimento das ações que estão em andamento. Foi aberta a palavra aos conselheiros e o Sr. Barreto colocou que os temas estão caminhando muito vagarosamente pelo CME, que as pautas urgentes e apresentações tomaram as últimas reuniões, colocou que o acesso à página do CME não é eficaz e a necessidade de melhorar a comunicação/organização. A mãe Regiane ingressou na reunião às 18h51. O conselheiro Jonas questionou sobre a organização atual e eu, Gigliola, informei que, após o desligamento a última secretária - Danuta, ficou entendido em reunião que a indicação de novo(a) secretário(a) será realizada após a recomposição do Conselho, o conselheiro Jonas se prontificou a fazer a revisão das atas e documentos no drive, o Sr. Barreto se prontificou a ajudá-lo e assim ficou definido. A presidente deu boas-vindas à mãe Luciana, contextualizou sobre a discussão em curso referente a disponibilização de informações do CME. A secretária Danielli Villar informou sobre a ferramenta Google Sites que pode ser desenvolvida pelo CME e ter o link publicado nos portais da secretaria e do município. O conselheiro Barreto retomou a palavra e concluiu reforçando a necessidade de organizar a reunião. A secretaria Danielli esclareceu que o site da prefeitura tem mais limitações para alterações, mas que o portal da SME é mais flexível. O conselheiro Jonas colocou sobre o conceito, a finalidade e a necessidade de entender os limites da atuação do CME. A conselheira Pryscila Porelli, representante do prefeito, se apresentou e se colocou à disposição para somar e contribuir com o CME. A presidente colocou em votação a inversão da pauta para priorizar a Educação Especial, que foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Foi iniciada a pauta sobre a Educação Especial com a leitura pela presidente de um texto de sua autoria redigido aos professores da rede após reunião com a Secretaria de Educação que seguirá anexo à presente ata. O conselheiro Barreto manifestou que entende o formato da reunião de maneira diferente do que está acontecendo, que a reunião realizada com os pais atípicos no último dia 18 não é o motivador da presente reunião, mas sim a demanda do CME desde maio de 2024, e que não conseguiu assimilar toda a informação passada pela presidente na leitura do texto. Solicitou então à Secretaria Danielli Villar informações sobre como a secretaria vê a Educação Especial e como prepara os professores dentro da sala de aula. A Secretaria iniciou sua manifestação reforçando que está à frente da SME desde 02 de janeiro e que anteriormente, embora já fosse parte do quadro da secretaria, não atuava nas decisões sobre as contratações. Informou ainda que discordava do formato de contratação de Agente de Desenvolvimento Infantil - ADI Eventual, motivo pelo qual não deu continuidade neste formato desde que assumiu a pasta. Informou que não havia base de dados objetiva sobre os alunos, que em janeiro foram realizados os levantamentos junto aos diretores das escolas, compilados os dados em conjunto com o PROATHEA, quando foram mapeados 388 alunos laudados que precisavam de acompanhamento dedicado. Então os 204 estagiários já ativos foram redistribuídos, foram abertas mais 120 vagas de estágio que já estão chegando nas escolas e foram abertas junto ao CIEE vaga para todos os candidatos estudantes de Pedagogia interessados em estagiar. Informa que também foram nomeados 147 Agentes de Apoio Escolar efetivos para suporte à escola atuando diretamente com aluno, admissão que estava suspensa em



2024 devido ao período eleitoral. Foram abertas também 218 vagas para ADI Temporário, de forma emergencial, para que possam chegar o quanto antes nas escolas. Ressalta o encaminhamento de projetos de lei à câmara sobre o tema. Entende que não é a solução definitiva pela rotatividade de estagiários e temporários, motivo pelo qual será contratada OSC – Organização da Sociedade Civil para tal finalidade. Os alunos serão avaliados por equipe multidisciplinar da SME quanto ao suporte pedagógico necessário, conforme previsto em resolução própria publicada pela SME. Reforça que todos esses profissionais serão das unidades escolares e não privativos de cada aluno visto que cabe à Unidade Escolar administrar o quadro de funcionários conforme as demandas. A chegada dos profissionais será gradativa de acordo com as etapas de admissão e já está prevista formação para os ingressantes no próximo mês de julho, durante o recesso escolar. Colocou ainda que a formação dos professores foi reformulada deixando de ser por segmento para que todos recebam formação sobre o AEE - Atendimento Educacional Especializado e de outras áreas necessárias que serão identificadas pela Supervisão Pedagógica. O conselheiro Jonas acrescenta que a estrutura está em construção para personalizar cada formação de maneira rápida e eficaz. Informa que também será monitorada aplicação e resultados do PDI - Plano de Desenvolvimento Individual para que o acompanhamento seja focado na aprendizagem e não somente no cuidado. A presidente retomou a palavra e apresentou a realidade da sala de aula por não ser um grupo homogêneo e esclareceu o papel do professor e do estagiário na sala de aula. Jonas completou que o foco não pode ser momentâneo e defendeu que o projeto atual precisa ser aplicado, avaliado, ajustado e traduzido em programa para que seja perene. Barreto retoma a posição de que ainda não ficou claro o projeto, solicitando novamente respostas sobre como a secretaria vê o AEE e como vai agir. A conselheira Pryscila ressalta que não é um problema pontual, informa sobre a criação de política pública para neurodivergentes. Barreto interrompe dizendo que deseja, como conselheiro, receber o projeto da Secretaria de Educação para a Educação Especial e questiona qual será o papel das OSC's que serão contratadas. A secretária Danielli Villar esclarece que após o mapeamento citado anteriormente, a OSC fornecerá recurso humano para o atendimento baseado em vocação. Esclarece ainda que o PDI será respeitado e que o plano da secretaria é atender na individualidade as necessidades, reforça que a criação da política pública de inclusão prevê o atendimento das áreas da administração pública como um todo para o efetivo atendimento das necessidades individuais. A presidente traduz o pedido do conselheiro Barreto solicitando uma apresentação de todo o plano e disponibilização para todos os que estão fora da rede de ensino de forma clara a todos. A convidada Regiane manifestou que o projeto é necessário, que o contexto da reunião é bom e interessante, corroborando a necessidade de divulgar para toda a população. A presidente retomou solicitando que o projeto seja apresentado na próxima reunião, o que foi confirmado pela Secretária Danielli. O conselheiro Jonas propõe o envio da documentação ao conselho com antecedência, também confirmado pela secretária. Jonas reforça o papel do CME que é monitorar o cumprimento do que está proposto. A conselheira Pryscila se retirou às 20h20. O conselheiro Barreto coloca que a presença da convidada Regiane foi



importante, mas desfocou a reunião. A secretaria se ausentou da reunião às 20h30 devido ao tratamento rude do conselheiro Barreto com interrupções e falas exageradas, o que inviabilizou a continuidade da reunião, solicitando registro em ata. Os demais conselheiros manifestaram não ser a primeira vez que a falta de limites ocorre, sendo decidido por todos encerrar a reunião sem mais discussões. O conselheiro Barreto manifesta sua saída do conselho. A reunião foi encerrada pela presidente às 20h33, tendo sido a presente ata lavrada por mim, conselheira Gigliola, que será lida na próxima reunião ordinária e, se aprovada, assinada pelos conselheiros presentes.

Ruyola Paulete Figueiredo Martin

Gigliola
Hercy
Wagner
Rufina